



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Requerimento n.º _____ de 2010
(Da Sra. Alice Portugal)

Requer a realização de audiência pública conjunta da Comissão de Educação e Cultura e da Comissão Especial da Reforma Universitária para discutir a precarização da qualidade dos cursos superiores no Brasil.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados a realização de audiência pública conjunta da Comissão de Educação e Cultura e da Comissão da Reforma Universitária destinada para discutir a precarização da qualidade dos cursos superiores no Brasil.

Requeiro ainda que sejam convidadas para participar desta audiência pública as seguintes autoridades:

- 1- Ministro da Educação, Fernando Haddad;
 - 2- Presidente do Conselho Nacional de Educação, Clélia Brandão Alvarenga Craveiro;
 - 3- Representante do Fórum dos Conselhos Federais de Profissões Regulamentadas;
 - 4- Representante do Ministério Público Federal;
 - 5- Presidente da União Nacional dos Estudantes, Augusto Chagas.
- Sala da Comissão, em de 2009.

Alice Portugal
Deputada Federal



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

Justificativa

A escolha do curso é um dilema cada vez maior para os candidatos a uma vaga no ensino superior brasileiro. Antes de enfrentar a maratona de provas, os candidatos agora precisam se debruçar sobre uma avalanche crescente de opções de cursos e instituições de ensino. Nos anos de 2002 e 2003 foram abertos, em média, seis novos cursos em faculdades, centros universitários ou universidades, segundo estatísticas do próprio Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep).

Esta situação forçou o governo federal a promover mudanças nas regras para atestar a qualidade dos cursos e a vedar, recentemente, a abertura de novos cursos de Medicina e Direito.

O resultado da ausência de critérios mais rígidos para a avaliação da qualidade dos cursos superiores tem jogado no mercado uma imensidão de novos formandos sem qualquer preparo para o exercício da profissão que escolheu. A

precarização da qualidade dos cursos superiores no Brasil tem sido objeto de debate entre os conselhos federais e regionais das profissões regulamentadas, que cobram do Ministério da Educação e do Conselho Nacional de Educação maior rigidez tanto para autorizar a abertura de novos cursos superiores, como para avaliar os existentes.

A farra da proliferação de faculdades privadas chegou ao ponto delas hoje disputarem espaços publicitários com as grandes lojas varejistas, ocupando rádios, TVs, outdoors e tudo mais para anunciar a educação como um mero produto comercial. Até estandes em shoppings, para facilitar a inscrição no processo seletivo, são comumente instalados.

A explosão do ensino superior pela rede privada transformou a educação num negócio lucrativo, responsável por 1,5% do Produto Interno Bruto (PIB), ou seja, cerca de R\$ 27 bilhões. "Somos os campeões latino-americanos de educação



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FEDERAL ALICE PORTUGAL - PCdoB/BA

superior em escolas particulares.

Hélgio Trindade, presidente da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), afirma que, no ranking mundial, o Brasil está em sétimo lugar. Só perde para os países asiáticos quando analisamos a quantidade de matrículas na rede privada.

É certo que as principais mudanças nas regras de abertura e de avaliação dos cursos superiores no Brasil serão estabelecidas na Reforma Universitária, em tramitação no Congresso Nacional. Porém, enquanto não se alteram estas regras alguma coisa precisa ser feita pelo MEC para evitar os absurdos que hoje ocorrem.

Para tanto, o debate ora proposto tem o objetivo de colher subsídios que possam orientar os parlamentares nas tomadas de decisões sobre o assunto.

Sala das sessões, em de de 2010.

Alice Portugal
Deputada Federal